

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
50\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR-INTERINO  
JOÃO MIGUEIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 2 - Nº39 - 19 AGOSTO 1992

## Crónica da minha Rua - VII

Há festa na minha rua. Os "PUTOS" estão em festa. Está tudo engalanado. Vieram as visitas. Para a festa. Para as festas da vila. Do concelho. Dos conselhos. Que deveriam aceitar. E não aceitam. Do foral. Do farol. Do turismo. Das procissões. Com autoridades. Atrás. Ao lado. À frente. Do palio. Da banda. Do povo. Que paga. A festa. As promessas. A devoção. Os impostos. As promessas que lhe fizeram. Que lhe fazem. O povo paga. Tudo. Para o tabaco. Para o automóvel. Para a motorizada. Para gastarem. Em ruas. Em praças. Em pedras. Em várias pedras. Em obras. Visíveis. Invisíveis. Rápidas. Vagarosas. Ainda mais vagarosas. Paradas. Os "PUTOS". Pagam tudo. E sofrem. Na festa. Com a festa. Com as festas que lhe fazem. Nas eleições. Quando precisam. De putos. Para gritar vivas. Nas festas.

Nas romarias. Nas ruas. Sujas. Cada vez mais. Na praia. Suja. Ainda mais. No meio da rua. No estacionamento. Os putos sabem que não há falta de locais. Marcados. Para a camara. Para a Apple. Para os SMAS. Para os S.M.E.. Para a C.V.. Para o serviço de justiça. Para todos. Menos para o "PUTO" pagante. Assim é mais fácil. As autoridades. Multam de seguida. Não é necessário procurar. Para baixo e tudo a eito. Para cima. Porta sim. Porte sim. Bem haja por tanto interesse. Nas férias da minha rua há folclore. Há música. Para os putos. Dá-se muita música aos "PUTOS". É fácil. Acreditam. têm fé. Que um dia alguém se lembre deles. Que um dia lhes perguntem. Onde pôr as estátuas. As praças. As ruas sem saída. São mais que muitas. Todos cortam. A camara. As ruas. As praças. Os construtores: Na minha

rua os "PUTOS" esperam. Pela marginal. Pelos degraus da marginal. Pelo fim. Pelo desenvolvimento. Da cultura. Por atitudes para os putos. Chega de erudição. Os "PUTOS" sentem-se marginalizados. Alheios. E só se gosta do que nos custa. Na minha rua custa viver. Muito. Embora vá melhorando. Na minha rua que dá na praia. Este ano. A área é protegida. Não se pode tirar o lixo. É a única defesa visível. Há mais lixo. Na praia. Nas ruas. Turismo assim. Adeus. Só voltam os tesos. Para os bares da praia. Integradíssimos. Na praia. Na confusão. Na falta de respeito. Em tudo. Que assim seja. Para o ano e que vai ser. Se houver alguém que venha ver. As grandes mudanças visíveis. De fachada. E os "PUTOS". Sem nada. Contudo. Com tudo. Pensam os outros. Agora está mais bonita.

Cont. na pág. 5

## PALESTRA NO FORUM ESPOSENDENSE

No passado dia 7 do corrente mês, na sede do Forum Esposendense, Paula Mogadouro, arquitecta da C. M. Esposende, conduziu uma palestra subordinada ao tema "APROVEITAMENTO URBANÍSTICO DA MARGEM DIREITA DO CÁVADO".

Cont. na pág. 2

## APPACDM - Centro Educacional de Marinhas - Esposende

Rosa Maria Coutinho

Em 3 de Maio de 1990, iniciou-se a construção da primeira fase do "Projecto Esposende" que veio a ser o sexto Centro Educacional Distrital, com capacidade para 45 crianças com deficiência mental deste concelho, em idade escolar (7 aos 18 anos).

O Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhas, Esposende, foi inaugurado por sua excelência o Sr. Secretário de Estado da Segurança Social, em 22 de Setembro de 1990. Funciona em regime de semi-internato, das 8:30 às 17:30 e, regularmente, de Setembro a Julho, encerrando no mês de Agosto para férias dos alunos e do pessoal. É cumprido o calendário escolar do "Regime Normal" de ensi-

no, com as necessárias adaptações para o regular funcionamento do centro (e garantido o apoio nos períodos de férias de Natal, Carnaval e Páscoa).

O seu director, prof. José Duarte, fez questão em nos mostrar as instalações do centro onde tivemos oportunidade de ver:

- Refeitório, cozinha e arrumos,
- 3 Salas de escolaridade,
- 1 Sala de educação pré-escolar,
- 2 Salas de trabalhos manuais,
- 1 Sala ginásio,
- 1 Sala de pessoal,
- 1 Sala de reuniões com sala de espera,
- 4 Gabinetes (Director, 2 Técnicos e centro de documentação / fotografia)

E, quanto a equipamento de apoio pedagógico:

Cont. na pág. 3

## Estatuária de Esposende

No seu artigo "Sobre a Praça do Município", publicado no "Farol de Esposende" do dia 9 de Julho do ano corrente, abordou o ilustre esposendense e meu estimado amigo Eng. João Maria de Oliveira Martins uma questão que, com a próxima conclusão das grandes obras em curso na sede do concelho, deveria, em seu e meu entender, ser encarada - a questão da mais adequada localização das estátuas de Esposende e designadamente a de saber se o busto do insigne Poeta António Correia de Oliveira se deveria ou não manter na Praça do Município.

É que, concluídas as obras, há que arrumar a casa.

Creio que para além dos cinco monumentos

Cont. na pág. 5



ASPECTO DA APPACDM / MARINHAS

# Editorial

Por tão evidente, todos notarão que este jornal reduziu o seu corpo físico, emagrecendo, digamos, cerca de 2 cm à largura.

Agosto é mês de festas e de praia, e de férias bem merecidas para quem trabalha um ano inteiro, por isso tivemos de buscar alternativa à composição e impressão que nos tem servido. Procuramo-la o mais perto possível, e assim foi que encontramos impressão em offset em Apúlia mercê da muito boa vontade do Sr. João Manuel que também fez o favor de nos indicar a ESAG em Barcelos para a composição.

Reduzimos a dimensão mas queremos manter ou aumentar a qualidade e, se possível, chegar à côr a breve prazo.

Contamos com a habitual boa compreensão dos nossos leitores.

# APROVEITAMENTO URBANÍSTICO DA MARGEM DIREITA DO CÁVADO

Cont. Pág. 1

Com o apoio da projecção de diapositivos foi esclarecendo os presentes sobre as obras que a C. M. E. pretende levar a cabo desde a Junqueira até à Foz, que irão alterar substancialmente a fisionomia daquela zona.

A beleza do estuário, incentivar o desenvolvimento da fauna e da flora ribeirinhas, as poucas zonas verdes existentes, um parque com características ligadas ao rio, espaços lúdicos (piscinas, ginásio), uma doca de pesca (a zona portuária é fraca), foram algumas das condicionantes tidas em conta pela equipa da C. M. E. que estuda o projecto e que mereceu, segundo a

Suave Mar em parque natural, ligado ao rio através de uma praia fluvial, constituem o projecto "zona mar" a ser estudado por uma equipa multidisciplinar e a candidatar a fundos do ambiente.

A "zona centro" comportaria uma praça aberta no prolongamento do Largo Rodrigues Sampaio, com marina e posto náutico a norte dos Socorros a Náufragos e piscinas e ginásio na actual Ribeira. Os estaleiros serão deslocados mais para sul, na zona do cemitério, onde já foram construídas as respectivas infra-estruturas de base.

Na "zona rio", nascerá uma

Paula Mogadouro.

Em ambiente de muita franqueza, trocaram-se opiniões, apresentaram-se algumas sugestões, manifestaram-se alguns receios, nomeadamente no que toca a cons/truções que possam vir a crescer entre a marginal e o rio.

À margem do tema da palestra, o Eng. José Areia sugeriu á C. M. E.:

- um holofote ou dois nos postes fronteiros á estátua, dignificariam D. Sebastião e o seu autor Lagoa Henriques;
- os holofotes que, nos telhados do Município iluminam a fachada da Misericórdia, lançam para o escuro a bem bonita fachada

## Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro.....1.200\$00  
Número avulso 50\$00  
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em  
**Residencial Acrópole**  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

### "Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

#### Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva  
Altamiro A. Marques  
António Monteiro dos Santos  
Dr. António Nogueira  
Armindo da Rocha  
Dr.ª Celeste Portela  
João Migueis F. da Silva  
Dr. João Gonçalves da Costa  
Jorge Braga  
José Eduardo S. Felgueiras  
Dr. Mário Leitão  
Mário Morgado  
Manuel António Monteiro  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Dr. Tito Evangelista e Sá  
Dr. Virgínio Sá

#### Correspondentes:

Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Conceição Carvalho  
Belinho: Arq. António Veiga  
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais  
Forjães: T.te Luis Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Fitolito:

ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.  
Telef./Fax: 812999 - 4750 Barcelos

Impressão e Acabamento: Apuligráfica  
Rua da Igreja - Telef. 982180 - Apúlia

Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

# LIXO

Queixam-se, e com razão, os moradores da Rua Direita, por todos os dias terem que levar o lixo até ao fim, da dita, sem ninguém a recolhê-lo, portanto no sítio devido.

Segundo dizem, pagam a taxa e ainda têm que o transportar.

Lamentam-se ainda por a mesma Rua se encontrar suja e precisar de uma boa mangueirada, sugestão a que os Serviços Municipais competentes não podem ficar alheios.

Vamos lá...

Nem só de esplanadas vive a Rua...

## RONDA DE VILA CHÃ

A convite da Casa do Minho e com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, deslocou-se a Lisboa, no passado dia 19 de Julho, a Ronda de Vila Chã, que actuou na FIL, no encerramento da Feira Internacional de Artesanato.

Nesse dia especialmente dedicado ao Minho, a Ronda, que teve uma brilhante exibição, apresentou alguns dos seus números mais típicos e foi muito aplaudida.

## Horário das Missas em Esposende

Domingo 8 horas - Misericórdia  
" 10 " - Matriz  
" 12 " - Matriz  
" 19 " - Matriz  
Sábado 18 e 19 horas - Matriz (Inverno)  
" 18,30 e 19,30 - Matriz (Verão)  
Semana 8 e 18 horas - Matriz (Inverno)  
Semana 8 e 19 horas - Matriz (Verão)



Arq. Paula Mogadouro, um voto de confiança da C. C. R. N..

A adaptação do Farol a museu (porque não um museu do mar, neste jornal sugerido por Sousa Felgueiras?), a café ou restaurante (ou a tudo isto...) e a transformação da zona lagunal em frente ao Hotel

nova praça a norte da doca de pesca, esta a ser construída por alturas da Rua da Central. Os espaços da Junqueira, a sul dos estaleiros novos, são particulares e, aí, poderá nascer uma zona turística mais ligada ao recreio de exterior e com muita pouca construção, garantiu a Arq.

da Câmara; se colocados no telhado de um dos prédios existentes na Praça, ambas as fachadas poderiam ser destacadas.

*A Direcção do Forum Esposendense agradece a simpatia da Senhora Arq. Paula Mogadouro ao ter aceite o convite para esta palestra.*

**Ensine o seu filho a vestir roupas claras, e a usar se possível placas reflectoras, se for para a Escola ou regressar já de noite.**

**UM CONSELHO DA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA**

# APPACDM - Centro Educacional de Marinhãs - Esposende

Cont. pág. 1

Rosa Maria Coutinho



## EXPOSIÇÃO NO SALÃO PAROQUIAL DE ESPOSENDE

-Computador, -Video-gravador, -Projector de slides, -Máquina de escrever.

Segundo o prof. José Duarte, o ano lectivo 1990/91 teve como objectivo principal a instalação e apetrechamento do Centro Educacional e Reabilitacional. Atendeu 15 crianças com deficiência mental deste concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos.

O projecto pedagógico do centro, que pretendia adaptação e ambientação das crianças e professores à vida em comunidade escolar, culminou com uma mostra - exposição realizada entre os dias 24 e 28 do mês de Junho de 1991, no Salão Paroquial de Esposende. Esta primeira mostra - exposição teve como tema "Um dia no Centro" e serviu de convite a toda a população a "Viver um dia no Centro".

### 1991/1992- Estruturação e Substanciação Pedagógica

No ano lectivo que findou o Centro contou com 25 crianças, 8 do sexo feminino, e 17 do sexo masculino, sendo 6 de Apúlia, 4 de Antas, 3 de Belinho, 3 de Gemeses, 2 de Esposende, 2 de Palmeira, 2 de Fão, 1 de Vila-Chã, 1 de Gandra e 1 de Marinhãs.

Segundo o prof. José Duarte, o objectivo primordial deste ano foi o de estruturação e substanciação pedagógica do Centro. Para o efeito, o corpo docente teve acesso a diver-

sas acções de formação promovidas pela APPACDM, com vista a um melhor enriquecimento por parte de todos.

Estas acções de formação abordam temas como: "as perturbações da linguagem nas crianças com deficiência mental", "planificação e avaliação da educação especial", "sexualidade e deficiência mental", "a problemática da deficiência" e "novas tecnologias no ensino especial".

Os docentes participaram ainda na conferência internacional sobre deficiência mental, que decorreu em Lisboa, nos dias 30 e 31 do corrente ano.

- A nível de estruturação pedagógica existem as seguintes áreas:

- Pré-escolar
- Escolaridade
- Trabalhos manuais
- Pré-profissional
- Educação física
- Actividades da vida diária
- A.V.D. (casinha).

Pretende-se, com estas áreas, estimular a comunicação e a linguagem, desenvolver a autonomia, a motricidade fina e as capacidades perceptivo-motoras, a motricidade global, sensibilizar a criatividade, a melhoria da aptidão física, tentando desenvolver as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades de desenvolvimento dos alunos, a iniciação às actividades domésticas, o binário interior / exterior, estimular todo o aparelho sensorial, e,

ainda, compreender a relação escolar, sociedade e natureza.

Todos estes objectivos são intensamente trabalhados contando com o apoio de todos.

Ainda, e dando cumprimento ao plano geral de actividades, realizou-se entre os dias 8 e 28 de Julho, do corrente ano, um centro de férias com jovens deficientes mentais severo-profundos, do Centro de Actividades Ocupacionais de Gualtar - Braga.

Este acolhimento teve como objectivos principais criar condições de vida visando um pleno desenvolvimento do jovem, exploração do meio sob todos os aspectos, assumir colectivamente a vida de grupo com a implicação de todos e, em primeiro lugar, da equipa de animação, a prática de técnicas em função das competências pessoais dos jovens e o estabelecimento de um intercâmbio cultural entre as partes envolvidas, nomeadamente o Centro Educacional de Marinhãs e a população local.

Segundo palavras dos organizadores, "Tudo decorreu com o maior êxito graças ao empenho e dedicação de todo o pessoal participante.

Os responsáveis do Centro de férias estão satisfeitos com a iniciativa em prol dos jovens deficientes e sugerem que o mesmo tenha continuidade e, se possível, alargado a todos os jovens da nossa associação".

## FORUM ESPOSENDENSE

### PALESTRA

#### EXTRACÇÃO DE SAL A NORTE DO DOURO NA IDADE MÉDIA

Pelo Dr. António Losa  
Dia 19 de Agosto - 17H00  
No Auditório da Biblioteca Municipal

De salientar a visita efectuada no decorrer deste Centro de férias por sua excelência a Presidente do Centro de Segurança Social de Braga, a Dra. Filomena Bordalo, acompanhada dum equipa chefiada pelo Director Regional dos Serviços Sociais da Galicia.

"Visita que nos honrou bastante e onde foram foram salientadas as preocupações, mas principalmente a sensibilidade para com a deficiência mental" palavras do director do Centro prof. José Duarte.

1993 - No próximo ano lectivo pretende-se consolidar toda uma estrutura já implementada e trabalhada.

Com efeito, em termos pedagógicos, perspectiva-se enriquecer o funcionamento do Centro Educacional: aposta na Educação Sensorial - Novas Tecnologias e, possivelmente, Educação Musical.

A aposta principal será a implementação da preparação pré-profissional em jovens dos 14 aos 18 anos.

As áreas perspectivadas são carpintaria, têxteis (tapeçaria bordada, tecelagem e costura) e hortofluricultura (jardinagem).

"Esta opção tornou-se pertinente após uma experiência de quase dois anos lectivos, com oito utentes que frequentam o nosso Centro Educacional.

O nível de aprendizagem, sendo bastante satisfatório, encaminhou-nos para a criação de um espaço de actividades de aprendizagem profissional que cria hábitos de trabalho e prepara os jovens para futuros empregos".

" A APPACDM - Centro Educacional de Marinhãs - Esposende, pretendendo ser uma escola de vida para as crianças e jovens deficientes mentais do nosso concelho propõe-se concretizar um programa educacional e cultural que terá o seu ponto alto numa semana aberta, a realizar entre 24 e 30 de Janeiro de 1993. Este programa de semana aberta integra-se nas comemorações do 18º Aniversário da APPACDM - Delegação Distrital de Braga. Com esta actividade pretende-se a abertura do Centro à comunidade, apresentar estruturas e valências de atendimento (mostrando o seu esquema de funcionamento) mas sobretudo sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência", dizia-nos o prof. José Duarte que terminou com um apelo e um agradecimento, "desde já convidamos todos os agentes educativos sociais e culturais a aceitar propostas que porventura lhe possam ser feitas.

Salientamos e agradecemos o empenho da Direcção Distrital da APPACDM, na pessoa do seu Presidente, Comendador Felix Ribeiro, dos pais e amigos da nossa associação e a todo o pessoal docente e auxiliar da nossa escola".

Agradecemos a colaboração do Sr. Director do Centro Educacional e Reabilitacional de Marinhãs, Esposende, O prof. José Duarte, que muito contribuiu para a elaboração deste trabalho e terminamos com as palavras que ele nos deixou:

"Ele também tem o seu lugar na sociedade - o amigo e amigo deficiente mental".

# ANTAS

Neiredes Martins

A Estrada Nacional 13, principal via entre o Porto e o Alto Minho, com seguimento para a Espanha, está sendo recapiada, uma obra que segundo os mais antigos, "é a melhor, em termos de piso, nos últimos anos". Pena é ser tão demorada e isto está trazendo para os usuários, principalmente nesta época de Verão, muitos problemas de engarrafamentos. A obra foi iniciada em Novembro e acredi-

tamos que dentro de aproximadamente um mês, esteja totalmente concluída, no que diz respeito ao piso, laterais e marcações.

Para os moradores de Antas, a mexida na Estrada Nacional trouxe uma grande vantagem porque os engenheiros de trânsito responsáveis pela obra chegaram à conclusão que a entrada para a praia era estrangulada, mal sinalizada e de um extremo mau gosto, que fazia do

coração de Antas uma péssima imagem. Muitas tabuletas para não indicar nada e pior, extremamente perigosa.

No final da obra, gostaríamos de ver o cartão de visitas da nossa praia "livre de quinquilharias" que a foto apresenta, marcada com faixas para os pedestres e se não fosse exigir muito, um sinal luminoso, para alertar os motoristas incautos, além das placas sinalizadoras.



## FORJÃES

Concluiu a sua licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o nosso assinante forjanense Dr. Manuel Amândio Almeida e Sá. Nosso prezado assinante de origem modesta e desde muito jovem orfão de pai, teve que abandonar os estudos por dificuldades económicas, passando, como operário, pelos mais duros trabalhos, mas nunca perdendo a esperança de realizar a sua grande paixão que era de um dia licenciar-se em Direito pela Universidade de Coimbra.

Farol de Esposende endereça-lhe um grande abraço de parabéns e faz votos das maiores felicidades ao nável Doutor.



## FORUM ESPOSENDENSE

### CONCURSO DE PESCA

No molhe a norte do "Salva Vidas"  
Dia 19 de Agosto - 8H00

## VENDE-SE

Casa em fase de acabamento no loteamento da "Bouça Grande" em S. Bartolomeu do Mar.

**CONTACTAR**

TELEF. 872181

## FESTA DE SANTA TECLA VEM AÍ !!

Está tudo programado para a grande festa que se realiza em Antas, única na freguesia que graças aos seus responsáveis, preferem a qualidade ante a quantidade, dando provas de que o bom senso predomina. Fica caro e dispendioso organizar uma festa e nesta época, o mais difícil é fazer um programa sem concorrentes, nas freguesias vizinhas.

Os emigrantes marcam presença nesta época com a sua alegria, seus hábitos e seus carrões. Sozinhos fazem meia festa; criam vida, enchem os bares e restaurantes, movimentam as ruas e supermercados, trazem divisas, movimentam-se os estoques, enchem as praias e com a sua devoção, sempre presentes nas cerimónias religiosas. Santa Tecla faz parte da vida dos que aqui residem e dos que aqui chegam e o grande dia aproxima-se a passos largos. Querem saber o programa?

A festa de Santa Tecla realiza-se sempre no primeiro domingo de Setembro e não tem nenhuma concorrente nas proximidades.

Este ano está assim programada:

Dias 4, 5 e 6 de Setembro, mas já dia 31 de Agosto, início de uma semana de pregações, todos os dias às 18:30 horas.

Dias 2, 3 e 4 de Setembro, um grupo de Zés Pereira percorrerá as freguesias de Castelo do Neiva e Antas, anunciando a festa.

Dia 4 às 21 horas, apresentação do Conjunto Musical ROCONORTE.

Dia 5 às 15 horas duas bandas de música marcarão presença; Banda de Paços de Ferreira e Banda Musical de Revelho de Fafe. Às 16 horas Concurso de Pesca no Rio Neiva e às 24 horas, sessão de Fogo Aquático.

Dia 6 às 11:00 horas, missa solene, 14:00 horas, apresentação da Banda Visconde Salreu, às 15 horas Fanfarras de Associação Cultural Recreativa de Crestuma, 15:15 horas todo cerimonial religioso e às 21:00 horas, actuação do Grupo Musical Super Band. Às 24:00 horas, encerramento de todas as festividades com uma salva de fogo de artifício.

# Crónica da minha Rua - VII

Cont. Pág. 1

A minha rua. Tem mais passeios para os peões. Passeios guiados. Organizados. Para turistas. Para o turismo. Fechado. Para as informações. Fechadas. Para os hoteleiros. Para as esplanadas. Que passam de 8 a 80. Na praça. Na rua. No meio da rua. Há quase tantas como ruas sem saída. Mas somos unicos. No mundo. Já eramos. Por não haver piscinas. Por não haver arvores. Por. Etc... Agora somos os mais. Das ruas sem saída. Continuando com todo o

resto. Sem saída. De dinheiro do multibanco. Para turista ver. Não funciona ao sábado. E ao domingo. Isto é turismo. Fechado. A minha rua está a ficar triste. Mesmo mais bonita. Mais triste. Mais acanhada. A minha rua merece respeito. Só respeitamos o que é nosso. E não é. Devia ser. A minha rua está à espera. A festa 93 será melhor. Mais limpa. Vai haver eleições. Não vai faltar nada. Ranchos. Bandas. Fogos. Do ar. Preso. Em caxias. Ou em

viana. Da minha rua foge tudo. Até a cadeia. Até os burros fogem para lado. Coitados. Desesperados. Têm que fugir. Que fujam. Para onde queiram. Mas deixem a minha rua em paz. Mais amola. Que deixem lugar para arvores. Para jardins. Para zonas verdes. De vasos. De plantas. De flores. De cultura da rua. De alegria. A minha rua é triste. E gasta tanto em perfumes. Em tintas. Em roupa. Em calçado. Mas é triste. Os "PUTOS" estão tristes.

## Estatuária de Esposende

Cont. Pág. 1

que referiu - Rodrigues Sampaio, D. Sebastião, Correia de Oliveira, Henrique Medina e Pelourinho - existem mais dois bustos ou estátuas, colocados no interior de edifícios públicos, a perpetuar a memória de dois ilustres esposendenses, um pelo nascimento - Manuel de Boaventura - e outro pelo coração e pela acção - Carlos de Oliveira Martins. Penso que a homenagem a estes Homens também é digna da luz do dia e que as suas estátuas devem vir para a praça pública.

E penso que é altura de a Câmara Municipal de Esposende encarregar um investigador, perito em História, de estudar a história do concelho no período que vai desde a outorga do foral, em 19 de Agosto de 1572, até aos nossos dias, e de elaborar o perfil das pessoas mais ilustres do concelho e que a ele mais se dedicaram.

É realmente estranho que nenhuma estátua exista em Esposende a homenagear figuras anteriores a Rodrigues Sampaio e não acredito que não tenha havido, anteriormente a ele, algumas merecedoras de tal homenagem.

Quanto à arrumação destes monumentos, penso que algum critério deveria de existir. Não me parece que uma estátua a homenagear uma figura deva ser implantada num largo ou numa praça com o nome de uma outra figura; assim como não entendo de dissociar um

busto ou uma estátua de uma pessoa ilustre que deu o nome a um estabelecimento público desse próprio estabelecimento. Haverá que criar, neste caso, um adequado e condigno enquadramento no exterior.

A implantação do busto do Poeta António Correia de Oliveira, aí por 1954, na Praça do Município, só terá sido devida ao facto de nessa Praça não existir, então, qualquer monumento, que ando em meu entender lá devia estar já o Pelourinho. E em reforço desta minha opinião, não resisto à tentação de transcrever do Dicionário Enciclopédico da História de Portugal, das Publicações Alfa, as seguintes passagens: "O pelourinho é um símbolo da autonomia municipal" e "... à instituição do foral estava ligada a construção de um pelourinho, implantado num lugar público (centro da cidade ou vila, em frente à Câmara Municipal, etc.)". E com todo o respeito que me merecem as figuras muito ilustres dos homenageados com as estátuas e bustos existentes e de qualquer outras a quem venha a ser prestada homenagem idêntica, continuo a pensar que na Praça do Município, a existir algum monumento, esse deve ser o Pelourinho.

A localização da estátua de D. Sebastião, o Rei que outorgou o foral a Esposende, parece-me correcta, em face da sua proximidade do rio e do mar, uma vez que, para a outorga do oral, pesou, para

outorga do oral, pesou, para além da distância à então "villa de Barcellos" - duas léguas grandes -, a existência no então "logar de Espozende" de 370 "visinhos mariantes" e de 74 navios de alto bordo "a que chamam caravellas".

De acordo com o critério que defendo, nenhuma dificuldade haveria para a correcta implantação dos monumentos ao Poeta Correia de Oliveira, ao Pintor Henrique Medina e ao Prof. Carlos de Oliveira Martins, pois não falta espaço público em frente aos estabelecimentos e quartel que têm seu o nome. Haveria apenas que promover adequados arranjos urbanísticos do local.

Se a Escola Preparatória António Correia de Oliveira passar a ter no lado sul a sua entrada principal e esta der para uma ampla e bem tratada praça pública, parece que esta praça, que também poderia ter o nome do Poeta, seria o local mais adequado para acolher o seu busto.

Mais difícil me parece a questão da localização do busto do escritor Manuel de Boaventura, por falta de amplo espaço público em redor do edifício onde se encontra. Mas, mesmo neste caso, o espaço existente no exterior, bem aproveitado, poderá permitir uma implantação o muito digna deste busto.

O preenchimento da eventual vaga deixada por Henrique Medina, no Largo Dr. Fonseca Lima, que já foi mais conhecido por Largo dos Peixinhos, daria lugar a

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 39 de 19 de Agosto de 1992

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor António José Moreira Ramos, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal nos autos de Acção Ordinária Divórcio Litigioso n.º 19/92, movido por Manuel Gonçalves Vieira, casado, residente em Pinhote, Marinhãs, Esposende, contra Maria Alice Macedo da Silva, casada, com última residência conhecida em Portugal foi na freguesia de Labruge, Vila do Conde e 4 Rue Perignou, Paris 7, França é esta Ré citada para no prazo de VINTE DIAS, constestar, querendo, a referida acção que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação deste anúncio, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Esposende, 19 de Junho de 1992

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos.

O Escriurário,

a) Vítor Manuel Lopes da Cunha

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 39 de 19 de Agosto de 1992

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR ANTONIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Meritissimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de ESPOSENDE:

Faz saber que no dia 22 de Outubro de 1992 pelas 14,30 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial de Alcanena e extraída dos autos de Execução Por Custas n.º 26/A/89 da 2.ª Secção em que é Exequente o Digno Agente do Ministério Público e Executado JOÃO CASIMIRO DE GOIS, residente no Lugar do Monte, Marinhãs, Esposende, há-de ser posto em praça para se arrematar ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo uma máquina de fabricação de malhas (peúgas), marca Brematex, em bom estado de conservação. Do referido bem é fiel depositário o executado.

Esposende, 29 de Junho de 1992

O Juiz de Direito,

as) António José Moreira Ramos.

A Escriurária,

as) Fernanda Sá Lima

**Ensine o seu filho a atravessar a rua nas passadeiras para peões.**

**UM CONSELHO DA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA**

um novo artigo.

E já que me vi na necessidade de citar o foral, entendendo que deveria realçar a acção da "villa de Vianna Foz do Lima" em todo o processo que conduziu à outorga do Foral a Esposende e de sugerir que, caso não exista ainda na sede do concelho nenhum arruamento com a denominação de Viana Foz do Lima, se dê esse nome ao antigo troço da Estrada Nacional n.º 13, que vai da

Igreja Matriz à Estalagem Zende ou ao troço da estrada nacional que vai desta estalagem até ao limite norte da vila de Esposende.

E porque o parecer de D. Pedro da Cunha parece ter sido decisivo para a outorga do foral, acho que a homenagem mínima que lhe deveria ser prestada seria a atribuição do seu nome a uma praça ou arruamento da sede do concelho.

Orlando Capitão

## RECORDANDO VELHOS CONHECIDOS O FERNANDINHO - I

Ao recordar esta figura que há bastantes anos foi muito conhecida na Vila de Esposende e redondezas, referimo-nos a Fernando Matos (Pai), pois mais recentemente muitos conheceram o Fernando (Filho).

O Fernandinho ainda novo, desligou-se da família, conceituados comerciantes e um médico a residirem no Porto para fugir para esta terra acompanhado de sua mulher Otilía. A sua principal profissão era de serralheiro mas nenhum outro ofício o atrapalhava, pois não deixava passar quando solicitado a ocasião de trabalhos de carpinteiro, pintor ou mecânico de automóveis. Todos os serviços por ele executados eram super-rápidos, por isso normalmente tinham pouca duração, como podem verificar em futuras narrativas que eu espero contar.

Não fiquem a pensar que esta personagem era de um

homem desajeitado no trabalho por incompetência, não, o Fernandinho era extremamente culto e inteligente, executava rapidamente o trabalho só para que mais rapidamente pudesse receber os honorários.

Por vezes pedia um pequeno adiantamento para adquirir material para o serviço, em parte deixando algum pelo caminho, para um decilitro de tinto normalmente na Lina ou no Feliz, porque era um conhecido apreciador, embora o primeiro dinheiro gasto fosse para o jornal diário, O Primeiro de Janeiro que sempre comprava e custava um escudo, para ler principalmente o noticiário internacional onde queria estar actualizado e conversar com qualquer um as actuais situações, o que fazia algumas vezes.

Fernando Matos, nunca esteve de boas relações com

a religião mas no entanto teve uma destas. Era ainda um rapazito e jogava a bola perto da Central, onde a minha casa estava perto e a dele também, quando o Fernandinho que vinha a coxear porque em tempos tinha partido uma perna e o gesso o embaraçava, com uma tesoura de podar, sem cerimónias, cortou o gesso, o que resultou ficar com um pequeno defeito no andamento. Parou junto de mim e diz-me com uma aragem muito cerimonial, sabes menino, ali na primeira bouça apareceu-me o Senhor. Eu embora com um ar risonho disse-lhe que tivesse juízo e não dissesse asneiras, mas ele continuou e disse; É verdade, e disse-me, Fernando Matos neste mundo bebe vinho e come broa, porque no céu só há chá e bolachas, continuando o caminho até a casa.

*José Laranjeira*

### BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Frankelim Ribeiro Casais  
Maria Celestina Agia do Paço

Na comemoração de tão importante data na sua vida em comum, sua filha Carmina associa-se a essa celebração desejando-lhes as maiores felicidades para a vida futura.

Muitos Parabéns.

Apúlia 10 / 6 / 92



# RESTAURANTE MIRA RIO

*A mesma esmerada qualidade agora  
em ambiente totalmente restaurado !*

Estrada Nacional 13

Telef. 961429

4740 ESPOSENDE

# HISTÓRIA DO SOCAIRINHO - 1

Estávamos no primeiro quartel do século, quando havia catraias de 24 remos e Esposende era terra de pescadores. Coitados... a fome que passavam no Inverno estava na proporção directa do tamanho do rol da loja e na inversa da bonomia e paciência de merceeiro. Ai, o mar!... aquele cão... "diz à tua mãe que não posso fiar mais... também tenho que pagar as coisas...". Havia ainda o penhorista... o invejoso. Mas, empenhar mais o quê? Enfim, deixemo-nos de coisas tristes que, felizmente, já lá vão e voltamos à nossa história.

O Ti' Laguna (Deus lhe fale na alma) estava na força da idade e era aquele lobo do mar, mais tarde, patrão do salva-vidas que havia de ficar na história de Esposende. A sua consorte, Ti' Maria da Romana - também ela à direita de Deus por tantas missas que ouviu e hóstias que papou - lá tinha o seu arranjo, a sua criação de animais de pena que durante o dia debicavam "por trás dos quintais", na

junqueira, à sombra benfazeja e medradora da capela de S. João.

Era lá pelas Trindades - não ficassem os bichos tolhidos por mau olhado, feiticeira ou "corredor" - que, em voz de falsete, soava o toque de recolher (bi... bi... bi...) e toda a tropa galinácea regressava, contrafeita à caserna.

Um belo fim de tarde.

- ...bi ...bi ...bi ..., ò Manel!...bi ...bi ...bi ..., ò Manel! "Ah que de rei" que me falta o meu galinho!

- Chama outra vez mulher. Conta outra vez Maria. Olha que podes estar enganada!

- A Ti' Maria lá contou e recontou, chamou (...bi ...bi ...bi ...) e reclamou, mas de galo nem a crista.

- Ai os ladrões que me roubaram o meu galinho. Inda o mar o coma quem comeu o meu galinho! Inda fique nas profundas do mar "còlhado".

- Cala-te mulher! O galo, pode andar perdido; se calhar até caiu ao rio...

A Ti' Maria ajoelhou-se, ergueu os olhos ao céu e

*Ela é vivinha*

*Anda a saltar*

*Vai dizer ao Ti' Laguna*

*Que deite as redes ao mar...*

com a maior das solenidades continuou:

- Inda Deus Nosso Senhor permita que quem me comeu o meu galo, as penas lhe nasçam na garganta!

- Cala-te Maria, que estás a fazer um grande pecado! Nosso Senhor até nos pode castigar.

E se fosse alguém com mais fome que nós? Hoje andavam por aí uns ciganos!...

A verdade, verdadinha é que o galarote da Ti' Maria da Romana nunca mais apareceu. Ou porque, apaixonado por galinha doutros ares, com ela tivesse fugido ou porque se tivesse afogado nas águas do Cávado ou ainda porque tivesse sido lautamente papado, o certo é que "levou sumiço com'ò fumo".

Os anos foram passando e à Ti' Maria criou um rancho de filhos e (s' a bença Avó!) abençoou um rancho ainda maior de netos. Já no

Novembro da vida, mais branquinha e mais mirrada, passou quase a residir na igreja ("coisinhas de Deus quantas mais melhor, nosso menino!") e o Ti' Laguna também lá reservou lugar cativo no banco corrido da nave lateral direita. Estava, assim, conquistada a antecâmara do Céu e já mais ninguém se lembrava do episódio do galo.

Será mesmo que ninguém se lembrava? Adiante...

Um belo dia, pelo Junho, quando a sardinha era a dois "merreis" o cento, no fim da novena de S. João, o Ti' Laguna, já seguro da "santidade" da mulher - e porque as contas ao Criador, tarde ou cedo, terão de ser prestadas - largou o desabafo:

- Maria, lembras-te daquele dia em desapareceu o galo, que rogaste a praga p'ra nascer penas na garganta de quem o comeu?

- Deixa lá, home! O que tu foste buscar agora! Como te foste lembrar duma coisa dessas! Temos que perdoar a quem nos faz mal, que Deus

Nosso Senhor também o mataram e ele perdoou!

- Ó mulher, não sabes o que tenho penado todos estes anos! tenho passado a vida a apalpar a garganta com medo que um dia me nasçam as penas!

- Óh home de Deus, porque não disseste logo que tinhas sido tu? Antes p'ros de casa que p'ros de fora! ; valha-te Deus Nosso Senhor!

Pois é, a fome era muita, bicho de penas só para mulher parida e nortada não enche barriga a ninguém.

A. Bento Norte

Nota: O livro "Histórias do Socairinho" está bastante mal tratado e com falta de páginas. Parece, no entanto, que o famigerado galo se transformou num petisco servido na loja do Carvalho (?). Deduz-se que em tempos teria existido na Vila de Esposende uma casa de vinhos e petiscos com este nome. O Farol de Esposende solicita aos leitores mais antigos que escrevam fornecendo elementos comprovando a existência de tal estabelecimento.

## GANDRA

BERNARDO SANTA MARINHA

### FALECIMENTOS

Em 10/7, faleceu na sua residência, no lugar do Paço, José Ferreira Alves, casado, de 77 anos de idade.

Em 13/7, no hospital de S. João do Porto, faleceu Manuel de Azevedo Domingues, solteiro, de 57 anos de idade.

Em 14/7, na sua residência, no lugar do Couto, faleceu Rosária Gonçalves Santa Marinha, viúva, de 76 anos de idade.

O "Farol de Esposende", endereça aos seus familiares os mais sentidos pesâmes.

### LARGO DO SOUTO

Após o restauro do cruzeiro existente no Largo do Souto que se encontrava completamente destruído e partido aos pedaços, há já alguns anos, pelos camiões que se dirigiam para o areal existente junto ao Cávado, agora, procedeu-se ao arranjo de todo o Largo.

Plantadas várias árvores, colocados alguns can-

deiros, procedeu-se ao arranjo que ainda decorre em todo o Largo com arruamentos, colocação de bancos em pedra, fez-se uma vedação com a construção de um muro, colocou-se um chafariz que ainda não funciona, mas que estará para muito breve.

O Largo do Souto será ainda dotado de um pequeno parque infantil, com baloiços e escorregas.

De facto o Largo está a ficar muito bonito e ficará ainda mais quando estiver completamente concluído e com os canteiros cheios de pequenos arbustos e flores.

Gandra, com mais esta obra, de que muito se pode orgulhar, a actual Junta de Freguesia, irá fazer inveja a muita gente, ficará mais bonita e encantadora.

### PAVIMENTAÇÃO DE MAIS UM CAMINHO

Mais um caminho vai ser pavimentado. A obra já foi adjudicada à firma

"Boaventura & Boaventura". Trata-se do caminho que vai desde a Capela de N.ª. Sr.ª. de Guadalupe até à casa de Raúl Ferreira.

### EMIGRANTES

Em gozo de férias, encontra-se a grande maioria dos emigrantes na Argentina que há cerca de 35 anos, não vinham visitar a sua terra natal e seus familiares.

Fazemos votos para que todos gozem as suas merecidas férias no seio das suas famílias e que tenham um bom regresso aos países onde se encontram emigrados.

### FESTA DE N.ª. SR.ª DE GUADALUPE

No passado dia 26 de Julho, precedida de novenas preparatórias e procissão de velas, teve lugar a festa em honra de N.ª. Sr.ª. de Guadalupe, com missa solene às 10 horas e pelas 17,30 horas, os actos religiosos, com sermão e procissão.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 39 de 19 de Agosto de 1992

## Câmara Municipal de Esposende

### AVISO

#### CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE CAFÉ/BAR DE APOIO À PRAIA DE APÚLIA

Torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião ordinária de 2. do corrente, deliberou proceder à abertura de concurso público para a concessão de exploração e respectiva construção, de acordo com projecto de arquitectura elaborado pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza - Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende -, de um espaço comercial destinado a Café/Bar c/ Esplanada, com a área de construção de 137 m<sup>2</sup>, destinado a apoio à Praia de Apúlia.

A concessão da exploração é pelo prazo máximo de quinze anos.

O processo e condições do concurso, o projecto de arquitectura e respectiva

memória destrutiva, bem como o programa de construção e exploração, encontram-se patentes na Câmara Municipal de Esposende, onde poderão ser examinados, durante as horas de expediente, até ao dia e hora do acto público de abertura das propostas.

Os interessados poderão obter cópias das peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no prazo de cinco dias, contados a partir da data de recepção do respectivo pedido escrito na Câmara Municipal.

As propostas deverão ser entregues, nesta Câmara Municipal, até às dezassete horas do trigésimo dia contado da data do presente edital.

O acto público do concurso

Cont. na pág. 8

## Câmara Municipal de Esposende

# AVISO

### CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE CAFÉ/BAR DE APOIO À PRAIA DE APÚLIA

Cont. na pág. 7

terá lugar na primeira reunião pública da Câmara Municipal de Esposende que se realizar após o termo do prazo do concurso, pelas 15.00 horas.

Serão admitidos e aceites os concorrentes que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão.

Assim, a pessoa ou pessoas, a título individual ou colectivo, deverão juntar à proposta todos os elementos que considerem importantes no que respeita à experiência profissional no ramo. Esposende, 24 de Julho de 1992.

O Presidente da Câmara,  
( Alberto Queiroga Figueiredo )

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

# CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativa-mente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55-B, de folhas oitenta e quatro e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ANTÓNIO CATARINO GOMES RIBEIRO e mulher ONDINA REGADO DE ALMEIDA, casados sob regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes acidentalmente no lugar de Areia e habitualmente em 588 de la Ware N., Toronto, Ontário, Canadá, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios:

Prédio rústico composto de Horta, no sitio do Pinhote, Lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte, Maria Alice Almeida Monteiro, do sul, José Paço, do nascente, Rua de Lagoa e do poente, caminho, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Justificante marido sob o artigo 2839, com valor patrimonial de quarenta e cinco mil duzentos e vinte escudos e o

atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos três de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina  
a) Isabel Catarina Portela  
Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3293

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativa-mente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - C de folhas setenta e um verso a folhas setenta e três, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL CÂNDIDO MARTINS TORRES e mulher MARIA GENEROSA DA CRUZ FERREIRA, casados sob regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes no Lugar de Belinho, declaram:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios:

Número um: - Prédio rústico composto de Pastagem, no sitio de A das Neves, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Arminda Cruz Ferreira, do sul com Abel Ferreira Santos e outro, do nascente com José Isirio Eiras Meira Torres e do poente com Maria Arminda Cruz Ferreira e outro, não

descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do Justificante marido sob o artigo 1580, com valor patrimonial de seiscentos e oitenta e sete escudos e o atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, destinando-se este prédio a construção urbana.

Número dois: - Prédio rústico composto de Pastagem, no indicado sitio de A das Neves, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Cruz Ferreira, do nascente com António Cruz Ferreira e do poente com Alfredo Cruz Ferreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 1582, com o valor patrimonial de setecentos e vinte e oito escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os fru-

tos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dada as enunciadas características de tal posse adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante  
a) Maria da Saúde  
Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3002

Deus fez-te, Esposende, bela !...  
Deu-te águas, monte, areais ...  
Só é pena essa mazela  
Dos bronzes que tens a mais !

Tento nessa cabecita !  
Arranja um pouco de brio;  
Ata os bronzes c'uma guita  
E vai lançá-los ao rio ...

Lava a cara ao pelourinho  
De todo o lixo que o cobre  
Esse sinal de meirinho  
Deves pô-lo em praça nobre.

Co'a casa assim arrumada  
Fresca, sã e sem maze'as  
Em rio e mar espriada  
Serás mais bela entre as belas !...

Que honras te deu o poeta,  
Que nem sequer cá nasceu ?  
E o homem da paleta  
Que deu ao Bispo o museu ?

Em lugar de mais nobreza  
Põe a Figura Real  
Sê grato p'la gentileza  
A quem te deu o Foral

Por honrar-te em tempos idos  
Faz estátua a recordar  
Teus heróis desconhecidos  
Os bravos lobos do mar !

A. Bento Norte



## Câmara Municipal de Esposende

# EDITAL

### POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NAS VILAS DE ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião ordinária de 20 do corrente e no uso da autorização que lhe foi conferida pela Assembleia Municipal de Esposende, em sessão ordinária de 28 de Abril último, deliberou aprovar a seguinte:

Alteração à Postura de Trânsito e Estacionamento em epígrafe, confinada à Vila de Esposende

#### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS :

...

#### 2. DESIGNAÇÃO DAS ALTERAÇÕES:

##### A - NA VILA DE ESPOSENDE:

1. ...
8. LARGO RODRIGUES SAMPAIO:
  - Estacionamento proibido no sentido Poente/Nascente, excepto na área reservada, situada em baías de estacionamento.

...

##### 18 e 19 - RUA 1º DE DEZEMBRO:

- Trânsito proibido.

##### 20. AVENIDA VALENTIM RIBEIRO:

- Estacionamento proibido do lado direito.

...

##### 25. RUA ARQUITECTO VENTURA TERRA:

- Trânsito proibido no sentido Sul/Norte.
- Estacionamento proibido.

...

##### 30. TRAVESSA DOS PESCADORES:

- Trânsito proibido entre a Rua António Abreu e a Av<sup>a</sup>. Eng<sup>o</sup>. Arantes de Oliveira.

...

##### 35. RUA DR. JOSÉ MANUEL DE OLIVEIRA:

- Trânsito proibido.

...

##### 39. RUA VASCO DA GAMA:

- Estacionamento proibido, excepto nas áreas reservadas, situadas em baías de estacionamento.

##### 40. RUA MONSENHOR ADELINO PEDROSA:

- - Estacionamento permitido, dos dois lados, excepto nos últimos 5 metros da Rua do sentido Poente/Nascente, em que o estacionamento é proibido.

##### 41. PARQUES PRIVATIVOS:

41.1 - É criado um parque privativo, de 1 lugar. É criado um parque privativo, de 1 lugar, para a Cruz Vermelha Portuguesa, sito em lugar reservado frente ao centro paroquial.

41.2 - É criado um parque privativo, de 3 lugares, para a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), sito em lugar reservado frente ao Centro Paroquial.

- A presente alteração entra em vigor quinze dias após a publicação do presente edital, se se mostrarem colocados os respectivos sinais de trânsito.

- Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

- E eu, ... Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, subscrevi o presente dital.

Esposende e Paços de Município, 23 de Julho de 1992

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)

### Notariado Português

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-C, de folhas seis verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia sete do mês em curso, na qual, MANUEL DE ALMEIDA DO VALE e mulher MARIA ADELAIDE RIBEIRO DE MIRANDA, casados sob regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Apúlia e ela da freguesia de Fão, ambas deste concelho e residentes no lugar de Areia, na mencionada freguesia de Apúlia, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de Horta, no sitio do Furado, na freguesia de Apúlia, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Tomé Gonçalves Serra, do sul Adelino Tomé Gonçalves Serra, do nascente Eduardo Almeida do Vale e poente Eduardo José de Almeida, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho, inscrito na matriz respectiva, em nome do Justificante marido sob o artigo 2969, com valor patrimonial de vinte e oito mil quatrocentos e trinta e quatro escudos, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos sete de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3389

### Notariado Português

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-C, de folhas cinco verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia sete do mês em curso, na qual, ANTÓNIO ALMEIDA DO VALE e mulher MARIA DOS ANJOS FERREIRA MOREIRA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes no lugar de Areia, declararam:

possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de Horta, no sitio do Campo da Lagoa, na freguesia referida de Apúlia, deste concelho, com a área de mil quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Carregosa da Silva, do sul Manuel Regado de Almeida, do nascente Delfim Figueiredo Novais e do poente Rua da Lagoa, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2600, em nome do Justificante marido, com

Que, são donos e legítimos

Cont. Pág. 10

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

Cont. Pág. 9

valor patrimonial de cento e trinta e nove mil quinhentos e oitenta e nove escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado

prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos sete de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela  
Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3388

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - B, de folhas oitenta e cinco verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia quatro do mês em curso, na qual, MÁRIO COUTO SOBREIRO e mulher MARIA AMÉLIA COUTO MARTINS, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Palmeira, deste concelho e nela residentes no lugar de Suzão, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Videiras em ramada e duas fruteiras, no sítio do Eirado, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte António Faria Fangueirinho, do sul Caminho, do nascente Mário de Passos Faria, do poente Joaquim Miguel, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do

Justificante marido sob o artigo 44, com valor patrimonial de vinte mil e trinta e um escudos e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-C, de folhas três verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia sete do mês em curso, na qual, ADRIANO ALMEIDA DO VALE e mulher ALZIRA FRADIQUE GONÇALVES SOUTO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes no lugar de Areia, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, sítos na referida freguesia de Apúlia:

UM: - Prédio urbano, que consta de Casa de rés do Chão, primeiro andar e cave, com logradouro, no lugar de Areia com a superfície coberta de cento e sessenta e seis metros quadrados a confrontar do norte com António Almeida do Vale, do sul Manuel de Jesus do Vale, do nascente José Ricardo e do poente com Celestino Gonçalves Caramalho, inscrito na matriz sob o artigo 1579, com valor patrimonial de um milhão treze mil setecentos e sessenta escudos e o atribuído de UM MILHÃO E CEM MIL ESCUDOS.

DOIS: - Prédio rústico, que consta de Horta, no sítio do Pinhoto, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte Manuel Luís Dias Monteiro, do sul e poente Caminho, do nascente Isaias Torres Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2832, com o valor patrimonial de trinta e oito mil setecentos e cinquenta e um escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

TRÊS: - Prédio rústico, que consta de Horta, no sítio da Forca, com a área de cento e trinta metros quadrados a confrontar do norte e poente Alice Moreira Caramalho, do sul Rosalina Gonçalves Pereira e outro e do nascente com Regueira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2911, com o valor patrimonial de quatro mil duzentos e dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

QUATRO: - Prédio rústico, que consta de Horta, no sítio da Tecedeira com a área de setecentos e trinta metros quadrados a confrontar do norte Casa do Próprio, do sul Caminho de Servidão, nascente Manuel Regado e poente Regueira, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 2913, com valor patrimonial de vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta e seis escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho, e estão inscritos na matriz em nome do Justificante marido.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos, há mais de vinte anos, habitando o primeiro e pagando impostos e cultivando os restantes e colhendo os frutos, administrando-os, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos sete de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3387

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICA, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56 - C, de folhas oito e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia dez do corrente mês, na qual, MANUEL RIBEIRO FARIA e mulher CARMINDA AMÉLIA TORRES RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes no lugar de Paredes, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Paredes, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a

Cont. Pág. 11

É certificado que fiz extrair e vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela  
Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3301

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

Cont. Pág. 10

a superfície coberta de seiscentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte Caminho, do sul Joaquim Gomes Martins, do nascente Delfino Machado Ribeiro e poente Albino Eusébio da Costa, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1571, com valor patrimonial de cento e oitenta e quatro mil trezentos e vinte escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o prédio identificado por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dez de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3422

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55 - B, de folhas sessenta e oito verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, ISAURA QUINTAS DA FONSECA, viúva, contribuinte número 167 667 157, natural da freguesia de Forjães e nela residente no lugar de Além do Ribeiro, declarou:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de Cultura, no sítio do Cortelho, lugar de Além do Ribeiro, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de cem metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 240, em nome do Justificante, a confrontar do norte, sul e nascente Caminho e do poente com Maria da Conceição Quintas da Fonseca, com valor patrimonial de quatrocentos e setenta e nove escudos e o atribuído de VINTE MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3068

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - B, de folhas sessenta e três verso a folhas sessenta e cinco, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, EUGÉNIO DA CÂMARA FERREIRA e mulher DEMÉCIA GONÇALVES, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de Cultura de Regadio no sítio do Cortelho, na freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente Armando Martins Afonso, do nascente Joaquim Rodrigues Ferreira e do sul Fernando Bajão da Câmara, não descrito na conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 988, em nome do Justificante marido, com valor patrimonial de dois mil setecentos e oitenta e oito escudos e o atribuído de CENTO E TRINTA E SEIS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e dois de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3014

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICA, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - B, de folhas sessenta e duas e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL GOMES LARANJEIRA e mulher INÉS LIMA TORRES, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães, deste concelho e nela residentes no lugar do Cerqueiral, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, para habitação, dependência e logradouro, no lugar de Cerqueiral, na referida freguesia de Forjães, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados, dependência com trinta e oito metros quadrados e logradouro com cem metros quadrados, a confrontar do norte com Aurélio Torres Dias, do sul com Deolinda Rodrigues de Almeida, do nascente com Manuel Gomes Laranjeira e do poente com Souto de São Roque, não descrito na conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 560, em nome do Justificante marido, com valor patrimonial de oito mil oitocentos e treze escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 2999

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55 - B, de folhas setenta e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, JOAQUIM DIAS FERNANDES HERDEIRO, viúvo, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e residente na Vila de Fão, também deste concelho declarou:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Pinhal, no sítio da Areia, na freguesia de Fonteboa, deste concelho, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Gaspar Gaifém Herdeiro, do nascente com Joaquim Fernandes Pereira e do poente com Aristides Eiras da Silva Briote e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante, sob o artigo 1544, com valor patrimonial de mil trezentos e cinquenta e dois escudos e o atribuído de UM MILHÃO NOVECENTOS E QUARENTA E DOIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o, com ânimo de quem é dono e exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título presta estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3094

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55 - B, de folhas setenta e quatro e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, GASPAR GAIFÉM HERDEIRO e mulher ISABEL MARIA VIDAL MAIA, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Fão, e ela da freguesia de Apúlia ambas deste concelho e residentes na Rua de Cabinda, na indicada freguesia de Fão, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Pinhal, no sítio da Areia, na freguesia de Fonteboa, deste concelho, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Aristides Eiras da Silva Briote, do sul com Manuel Dias Fernandes Herdeiro, do poente Manuel de Sousa Gaifém e do nascente Ramiro Vilas Boas da Fonte, não descrito na conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 1548, com o valor patrimonial de quatro mil seiscentos e sessenta escudos e o atribuído de QUATRO MILHÕES E DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Cont. Pág 13

Jornal " O Farol de Esposende "nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português**

**Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

CERTIFICA, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55 - B, de folhas setenta e dois e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL DIAS FERNANDES HERDEIRO e mulher FELISBELA RAMOS VASCO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes no lugar de Paredes, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Cultura, pastagem e pinhal, no sítio da Areia, na freguesia de Fonteboa, deste concelho, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel

de Sousa Gaifém, do sul com Joaquim Dias Fernandes Herdeiros e outros, do nascente com Gaspar Gaifém herdeiros e do poente com Estrada Nacional, limite de freguesia, não descrito na conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 1549, com o valor patrimonial de sete mil seiscentos e trinta e quatro escudos e o atribuído de OITO MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com

conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

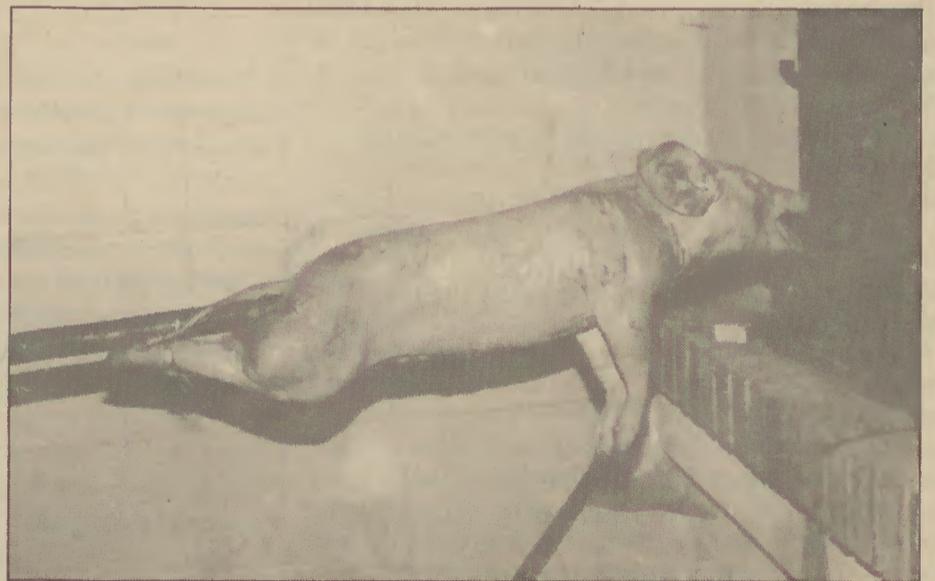
Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3095

**A BAIRRADA NO MINHO**



**Não precisa ir tão longe, para saborear o LEITÃO À BAIRRADA**

**SILVA DOS LEITÕES**

**SÃO ROMÃO - JUNTO À PONTE ROMANA**

**ENCOMENDAS PELO TELEFONE 871466**

**( Aberto todos os dias, inclusive aos Sábados e Domingos )**

Jornal "O Farol de Esposende" nº 39 de 19 de Agosto de 1992

**Notariado Português****Cartório Notarial de Esposende  
CERTIFICADO**

Cont. Pág. 12

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o, com ânimo de quem é dono, e exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o prédio atrás identificado por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3096

**O SEMAFORO**

Cont. Pág. 18

Olha Zé, esse poste não será para instalar as luzes, verde e vermelha por causa do trânsito?

Olha para mim com um

certo ar de quem percebe da coisa, abana aquela cabeça, nascente poente e responde: - Então luzes de bombordo estibordo na estrada!

Vira-me as costas, continua a marcha para o lado norte e nem um até logo primo. Estranhei a sua atitude repentina, fico a olhar por uns momentos essa figura dum tipismo inconfundível.

Depois de ter passado em grande velocidade alguns carros com ultrapassagens tipo formula 1, vejo o Zé num pequeno intervalo de trânsito, correndo para não ser apanhado, fazer a travessia calculada em milésimos de segundo de bombordo a estibordo, para não ser apanhado por um piloto que deveria ir muito atrasado.

Continuo o meu passeio a caminho de casa.

Minha mulher estava na secção da culinária a preparar o menú, e vem comunicar-me que não há água em casa.

O quê... então ainda ontem fui buscar 6 garrafas a Goios e já não há água? Não é a de beber homem, é a de lavar. Estranhei a falta deste precioso líquido. Como pode ser? Ainda há poucos dias foram instaladas condutas novinhas em folha de plástico ou coisa parecida e já não há água?

Como tinha a água de S. Roque não liguei muito à falta da especial de lavar. Só pensava no poste torto e no meu neto. Estava à espera do miúdo para lhe contar a novidade. É que sempre que ca vem aos fins de semana pergunta-me sempre quando é que vamos poder atravessar a estrada à ordem do bonequinho verde. Agora sim, já não vai ser preciso ir para a missa uma hora antes.

Entretanto passa a minha vizinha com 2 garrafas nas mãos e perguntei-lhe se tinha água em casa. ( dela... claro)

O... bocê não bê ca té bou buscá-la ao pôço do Quim?

Com não acreditasse em avarias nas condutas novas, não liguei muito, até porque já estava habituada às interrupções constantes e falta da água de lavar.

Como estava só a pensar no Semáforo, nem me lembrava que aos fins de semana não é costume principiar obras, muito menos instalar postes. Resolvi, já com certas dúvidas, ir ver o que estavam a fazer os homens junto á máquina amarela.

Qual o meu espanto! Um grande buracão cortado no novo tapete da estrada, este com pouco mais de 15 dias, água com abundância a deitar para fora, e uns tubos de plástico ou coisa parecida em vez do tal poste torto, que deveria levar o tal bonequinho verde. Afinal o primo Zé continua na mesma. Confundir um tubo de plástico com um poste! - Fernando Peça que complete o resto.

**UM ARTISTA DO NOSSO CONCELHO**

Ti Manel Canário, o Russo, ou Manuel Capitão Rodrigues Amorim, nasceu na freguesia de S. Bartolomeu do Mar a 20 de Junho de 1923.

Filho de António Marques Gonçalves Capitão e de Victória Rodrigues Amorim, teve a infância possível das crianças do seu meio e acabado o exame da 4ª classe começou a trabalhar como "rapaz" da oficina de marcenaria do Sr. Garcia, que foi funcionário do Tribunal, e que também era o dono de uma Pensão voltada para o Largo Rodrigues Sampaio (antiga Delegação Marítima). Passou também pela Oficina de Mestre Isolino Loureiro e em 1941 começou a trabalhar no Estaleiro do Mestra Francisco (Ferreira). Estava em construção a traineira "Passos Manuel" e seguiu-se-lhe a "Novo Triunfo" e uma traineira que se falava seria para o arrasto; depois a "Alportel" e a "Sorraia", os navios "Amisil" e "Jaime Silva".



MANUEL CAPITÃO "RUSSO"

Foto de A. Losa

Foi colega do Manuel da Lucia e do Virgílio Santos (à pouco falecido). Em 1947 começou a trabalhar em Viana; a construção naval estava em crise. "Serviu" vários patrões, de 1949 a 51 na Empresa de Pesca de Viana e de 51 a 84 nos Estaleiros Navais de Viana. Ao fim de 48 anos de serviço de sociedade, "deixei de ser mandado pelos outros e passei a-fazer tudo e só o que me apetece", diz com sorriso irónico.

E porque assim aconteceu a este homem simples, verdadeiro, autodidacta, músico, escultor, pintor, é que nos foi possível apreciar alguns dos seus maravilhosos trabalhos, na sua casa em S. Bartolomeu.

Mas aqueles de que ele mais gosta é da "Praia de S. Bartolomeu" e do "Crioula".

São de facto peças que deliciaram todos os que as puderam ver na exposição das "Rotas, onde estiveram patentes.

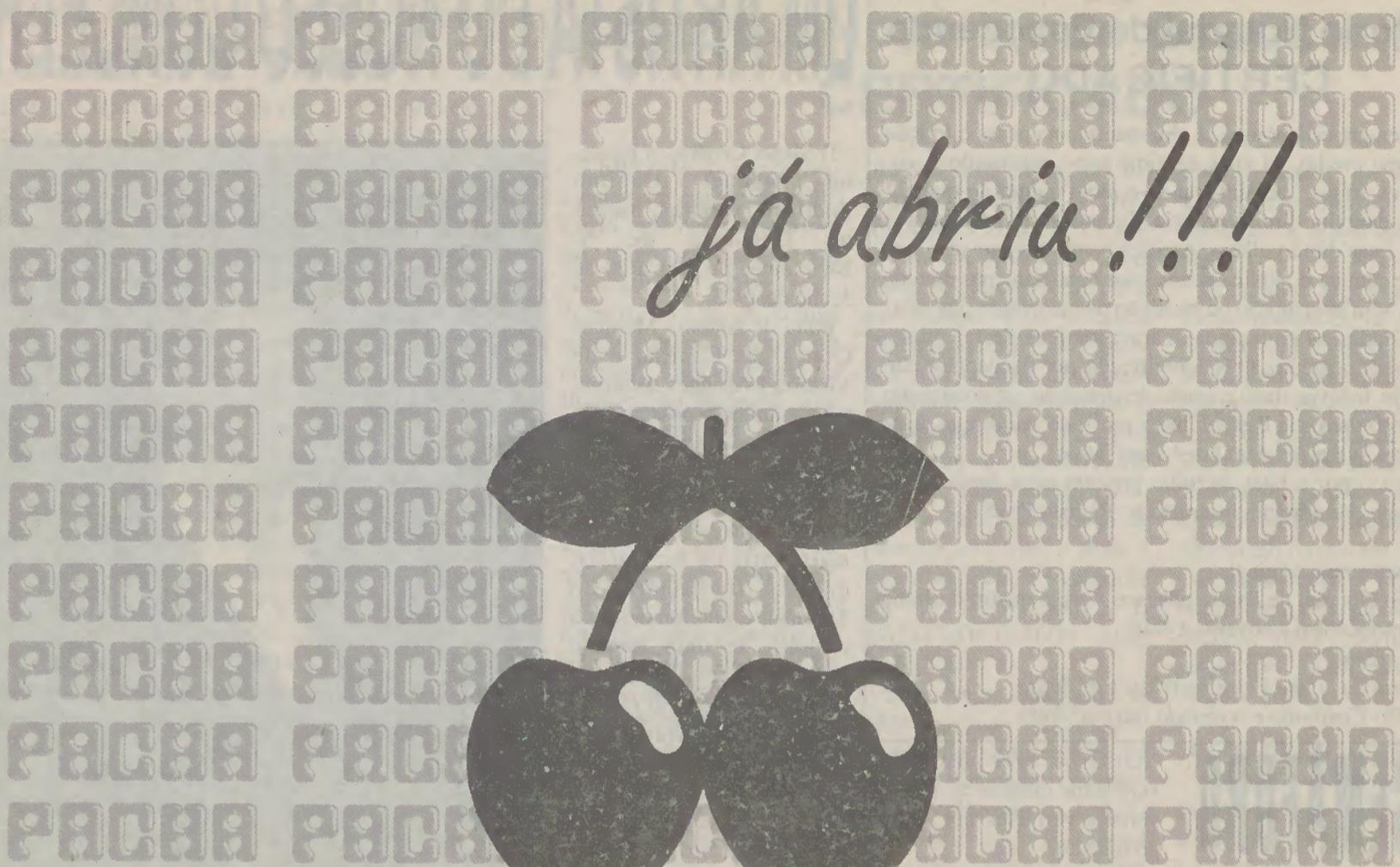
**CRIOULA.  
MANUEL CAPITÃO "RUSSO"**

Foto de A. Losa

Ti Manel Russo é uma companhia agradável e um óptimo conversador. E a quem gosta das coisas do mar, o Ti Manel também tem muito para contar pois é conhecedor profundo dos velhos hábitos dos pescadores da costa de Esposende.

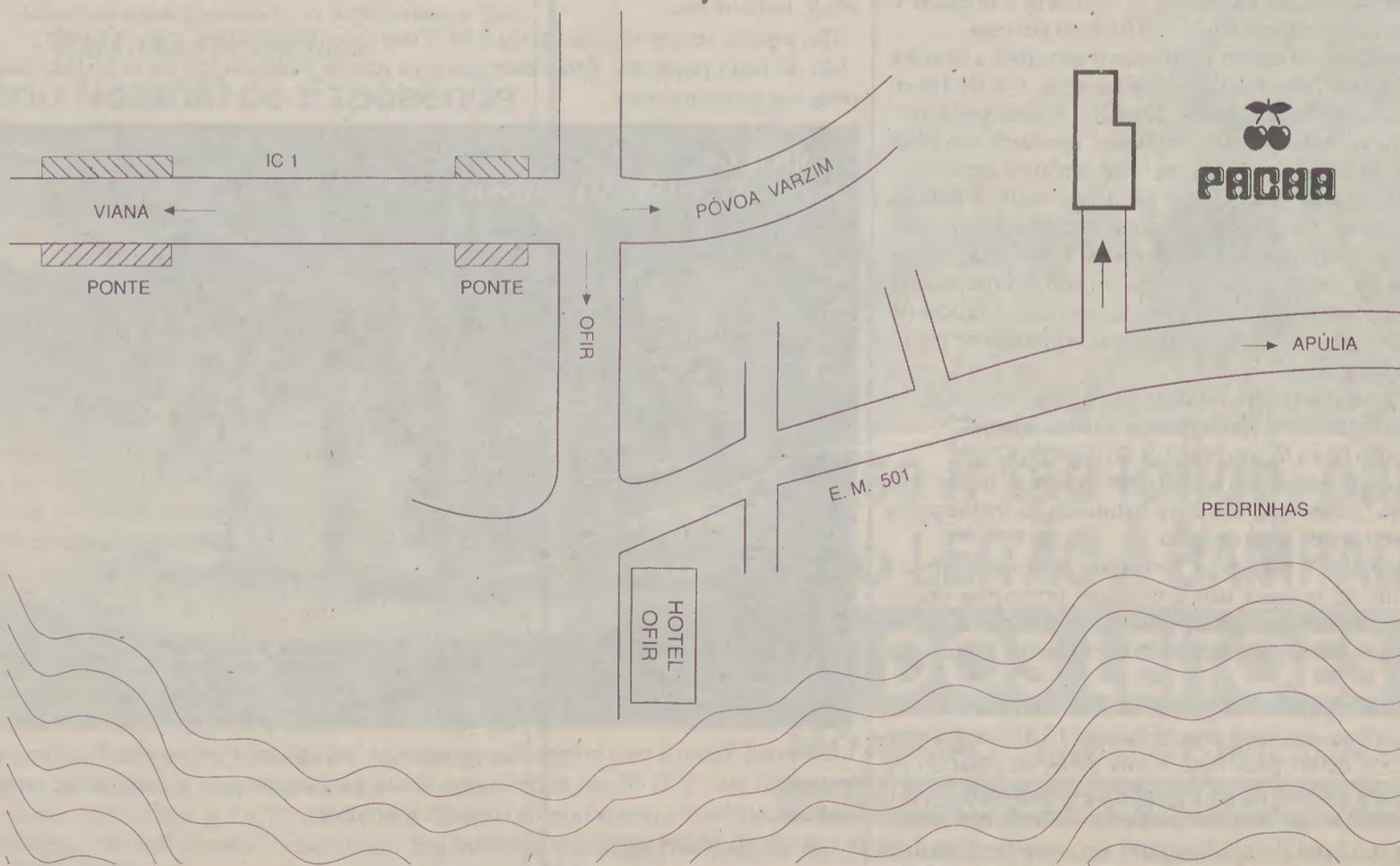
Um dia, Ti Manel alguém se lembrará que você existe. Por agora fica só o "Registo".

Zé Felgueiras



**PACHA®**

*Ofir*



# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira



## FUTEBOL

### "A. D. E. PREPARA-SE PARA A NOVA ÉPOCA"

Com vista a preparar-se para a época 92/93, a equipa de futebol da A. D. E. tem vindo a realizar alguns encontros particulares, uns fora do seu reduto outros no campo "Padre Sá Pereira". Assim, o técnico principal, Valença, tem tido oportunidades para ver em acção todos os atletas de que o Clube dispõe (29 seniores) podendo constituir várias equipas, com os elementos que mais convém actuar, neste ou naquele posto.

Entretanto, e em complemento do já noticiado nos nossos dois últimos números, a direcção da A. D. E. celebrou contrato com mais um jogador para reforçar o sector defensivo: trata-se do jugoslavo Caflvic Vlado, homem bem constituído fisicamente e que diz-se ser internacional do seu país. Vem para jogar a líbero e poderá ser o substituto do Edilson, esta época a representar o Lousada. Oxalá este atleta estrangeiro seja o pilar seguro de que precisa a equipa da A. D. E. no sector mais recuado.

Em relação aos jogos já realizados e aos quais nós assistimos, parece-nos que a actual equipa esposendense é servida por um lote de jogadores com razoáveis capacidades físicas e técnicas o que nos permite acalentar esperanças quanto a boa participação no campeonato nacional da "II Divisão B" com a consequente manutenção neste escalão do nosso futebol.

## Jogos Particulares Resultados

Esposende, 2	Levski de Sofia, 3
Esposende, 0	Gil Vicente, 3
Sanjoanense, 3	Esposende, 1
Esposende, 1	Rio Ave, 3
Marinhas, 2	Esposende, 0
Neves, 1	Esposende, 3

## - II TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTEBOL - " ESPOSENDE + COSTA VERDE "

Após a primeira edição na época 91/92, ter sido um sucesso desportivo, a direcção da A. D. E. realizou este ano o II TORNEIO QUADRANGULAR "ESPOSENDE + COSTA VERDE", integrando-o no esquema dos jogos de preparação para a sua equipa principal.

Para a edição desta, época foram convidados o F. C. Marinhas e o Santa Maria F.C., ambos a militarem na III Divisão Nacional, Série A e a U. de Paredes, além do clube anfitrião os dois fazendo parte da II Divisão B.

O Torneio realizou-se em 7 e 8 de Agosto, com a efectivação de quatro jogos. Houve momentos de bom futebol nomeadamente nos encontros Esposende / Paredes e Santa Maria / Esposende. Todas as equipas aproveitaram para rodar as suas pedras e os técnicos puderam extrair conclusões quanto ao melhor onze.

Um tanto surpreendentemente o Santa Maria sagrou-se vencedor do Torneio deixando em lugares secundários a formação de Esposende e de Paredes, teoricamente superiores, mas que não foram na prática, nesta prova.

Um aceno de simpatia para o F. C. de Marinhas que apesar de ser a menos experiente neste escalão nacional e a que deu início a sua preparação tardiamente, não deixou, por isso, de participar e de evidenciar muito desportivismo e algumas boas indicações para os seus mais directos responsáveis.



## RESULTADOS

Esposende, 2	Paredes, 0
Santa Maria, 5	Marinhas, 1
Paredes, 6	Marinhas, 2
Santa Maria, 2	Esposende, 1

## TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

A A. D. E. vai participar na primeira prova oficial 92/93 organizada pela A. F. de Braga: O Torneio de abertura. Esta prova terá início em 19 do corrente e terminará a 13 de Janeiro de 1993. Os jogos realizar-se-ão às quartas-feiras e o campo oficial de jogos para a A. D. E., em casa, será no campo da Fonte em Gandra. Os dois primeiros jogos, em 19 e 26 do corrente, são os seguintes: Esposende / Moreirense e Guimarães / Esposende, respectivamente.

### Indicações úteis

Bombeiros.....	961254
Bombeiros de Fão.....	981189
Hospital de Esposende .....	961156
Hospital de Fão.....	981305
Centro de Saúde de Esposende .....	961653
Centro de Saúde de Fão .....	981705
Centro de Saúde Apúlia .....	981338
Centro de Saúde de Forjães.....	871420
G.N.R. Esposende .....	961233
Socorros a Naufragos.....	962222
Câmara Municipal .....	961127
Linha Verde.....	0. 500. 4045

### Telefones (Urgências)

Serviços Municipalizados.....	961125
Cruz Vermelha Portuguesa .....	963113
U.S.C. Marinhas .....	964720
Farmácia Gomes Esposende.....	961237
Farmácia Monteiro Esposende.....	961258
Farmácia Higiénica de Fão .....	981303
Farmácia da Apúlia - Apúlia .....	981141
Farmácia de Marinhas .....	961694
Guarda Fiscal - Esposende.....	961896
Intoxicações, venenos, mordeduras de reptéis e insectos venenosos - Lisboa.....	01/767777

# - PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

## - G. D. DE APÚLIA ÉPOCA DE 92/93 - " O SEU TÉCNICO E O PLANTEL "



Fernando Manuel Carvalho da Costa, nascido em Esposende em 1947, tendo ido residir para Barcelos aos dois anos de idade, sendo actualmente professor efectivo na Escola Preparatória de Barcelos, é o novo técnico do G. D. de Apúlia, para a época 92/93.

Este homem de futebol foi o eleito pela actual direcção dos apulienses para dirigir técnica e taticamente os destinos do clube na presente temporada.

Iniciou a sua carreira de treinador pelos juniores, tendo começado em 1978/79 e durante quatro épocas ao serviço do Gil Vicente e do Esposende.

Diplomado com dois cursos de treinador (um de sub-nível-regional e outro de nível um-nacional), passou depois sem interrupção, pelas formações seniores do Santa Maria, Marinhas, Fão, Prado (III Divisão Nacional), Antas e agora no Apúlia.

Fernando Costa é um técnico responsável e consciencioso e, a pergunta que lhe fizemos quanto ao seu objectivo á frente do seu novo clube respondeu-nos que pretende garantir a manutenção na I Divisão Distrital e, se possível, alcançar esta época, a melhor classificação de sempre. Aliás são idênticos aos propósitos da Direcção.

(FOTO - Prof. Fernando Costa - Treinador do Grupo Desportivo de Apúlia)

Para esta temporada, Fernando Costa vai poder contar com os seguintes jogadores:

**Guarda-redes:** Paulo Sérgio e Zé Domingos (ex-Aguçadoura)

**Defesas:** Alfredo, Dique (ex-Aguçadoura), Berto (ex-Aguçadoura), Zé Luis (ex-Gondifelos) e São Bento (ex-Alvelos).

**Médios:** Julinho, Magalhães, João Carlos, Toni (ex-Necessidades) e Manuel António (ex-juniór do Varzim).

**Avançados:** Joaquim Jorge, Nelson, Chiquinho (ex-Delães) e André (ex-Antas).

O plantel será constituído por 19 atletas, faltando por isso, contratar mais 3 jogadores para ficar completo.



## ANDEBOL

Depois de um período de defeso para merecida e justificadas férias, a fim de recuperar do desgaste suportado ao longo de uma época repleta de êxitos, mas cansativa, as atletas do Esposende Andebol Clube regressarão aos trabalhos no próximo mês de Setembro.

Assim, no dia 1 pelas 15:00 horas, no pavilhão da Escola Secundária, terão início os treinos para as iniciadas femininas. No dia 7 do mesmo mês, pelas 17:30 horas, começarão os trabalhos para as Juvenis, Esperanças e Seniores femininas.

Neste começo do mês estagiarão em Esposende as atletas do Almeida Garrett, que, naturalmente poderão fazer alguns treinos com os Esposendenses.

## CANOAGEM

BELMIRO PENETRA, 7º nas meias finais, dignificou a canoagem e modalidade.

Se nós portugueses estamos desiludidos com o comportamento global dos atletas portugueses presentes nos Jogos Olímpicos de Barcelona, deveremos estar orgulhosos pela excelente participação dos nossos canoístas pois foi na modalidade canoagem onde se conseguiu a melhor posição individual (sexto lugar de José Garcia, em K1 1000) e uma boa prestação em K2 e K4 dos restantes atletas.

Belmiro Penetra, o olímpico do Clube Náutico de Fão, o mais jovem dos atletas portugueses, na canoagem, conseguiu um gratificante sétimo lugar nas meias finais e, deste modo esta no seio dos 20 melhores atletas do mundo.

Se esta modalidade continua a ser acarinhada e apoiada por quem de direito e se este apoio sair reforçado é muito provável que a progressão no sentido positivo leve Portugal ao quadro de honra na próxima prova.

Farol de Esposende felicita o Belmiro Penetra pela sua notável participação.



# A ÉPOCA 92/93 E O F. C. DE MARINHAS

O F. C. Marinhas prepara-se a tempo e horas e bem, para desafiar a longa maratona desportiva que será o Campeonato Nacional da III Divisão, Época 92/93.

Assim em Assembleia Geral, os associados azuis e brancos escolheram, elegendo, os corpos sociais que dirigirão o destino desta valorosa colectividade desportiva durante esta época.

Entretanto também a direcção dos marinhenses cuidou de acautelar os interesses da instituição que dirigem e asseguraram um bom lote de jogadores para o seu plantel, que ainda não está completo mas brevemente ficará composto. Refira-se que no primeiro jogo, no jogo de apresentação em que os atletas que já haviam assinado pelo F. C. de Marinhas, estes defrontaram e venceram, em casa, a equipa de São Pedro da Cova, da III Divisão Série B, por 2-1.



## PLANTEL DO F. C. DE MARINHAS ÉPOCA 92/93

### RENOVARAM CONTRATO:

Jorginho, Pininha, Pacheco, Santana, Paulo Jorge, José Augusto, Armando Mateus, Zacarias, Mateus, Xiquinho, José Maria, Celestino, João Luis (Luisinho) e Josué.

### REFORÇOS:

Pedro Ribeiro, Jorge Veiga, Domingos Silva, Perrichon, Célio Andrade, Emanuel Silva, Domingos Brandão, Domingos Lopes, Ronaldo Ferreira (brasileiro - vem do Uescar de Granada-Espanha)

(Há ainda a possibilidade de acertar o plantel com mais 2 entradas e possivelmente 2/3/4 saídas).

### TREINADOR:

Lelo Vieira. (é o mesmo)

### ADJUNTO:

António Ferreira. (Metralha)

### MASSAGISTA:

Crispim

## I GRANDE PRÉMIO FORUM ESPOSENDENSE

No passado Domingo, dia 16, realizou-se esta prova com êxito assinalável.

Por equipas venceram: Centro Atletismo de Barcelos.

Em Séniores venceram os atletas Domingos Capa ( C. A. Barcelos ) e Sandra Capitão ( A. D. Esposende), em Veteranos I Torcato Moreira ( B. U. Barcelos) e Veteranos II João Costa ( A. D. Esposende ).

No próximo número daremos notícia mais detalhada.

## CORPOS GERENTES DO F. C. DE MARINHAS ÉPOCA 92/93

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Manuel Fernandes Marques

**Vice-Presidente:** Manuel de Jesus Rodrigues Ferreira  
de Areia

**Secretário:** Joaquim Marques Regado

### CONCELHO FISCAL

**Presidente:** Francisco Capitão Nóvoa

**Secretário:** Manuel Martins do Pilar

**Relator:** Lourenço Guimarães Martins do Pilar

### DIRECÇÃO

**Presidente:** António Areias Marques

**1º Vice-Presidente:** Fernando do Pilar Cunha

**2º Vice-Presidente:** José do Pilar Patrão

**3º Vice-Presidente:** Marinho do Pilar Carneiro

**4º Vice-Presidente:** António Pilar Amaro Areias

**1º Secretário:** Teófilo dos Santos Ferreira

**2º Secretário:** José Maria Losa Esteves

**3º Secretário:** Aurélio Mariz Neiva

**1º Tesoureiro:** Fernando Morgado Couto

**2º Tesoureiro:** António Jorge Morgado Miranda

**Vogal:** Manuel Fernando Eiras Novo Rodrigues

**Vogal:** Mário Pires da Silva

**Vogal:** Joaquim Barreira Gramoso

**Vogal:** Joaquim Gomes da Silva

**Vogal:** Luciano da Cruz Carvoeiro

**Vogal:** António Meira de Barros

**Vogal:** Alfredo da Silva Santos

**Vogal:** António Miranda Rodrigues

**Vogal:** Querubim Carneiro Areias

**Vogal:** José Sampaio Azevedo

**Vogal:** Alberto Fernando Maltez Ribeiro

**Vogal:** Manuel António Ribeiro da Silva

**Vogal:** Artur Areias Marques

**Vogal:** Sérgio Miguel Pilar Eira Novo



# CAPITÃES, PILOTOS E MARINHEIROS - II

*Manuel dos Santos Garcia*

Manuel dos Santos Garcia nasceu em Esposende no ano de 1844, filho de António dos Santos Garcia e de Maria Rodrigues do Vale. Muito cedo deu mostras de grandes aptidões e aos seis anos de idade já sabia escrever, conforme conta na sua "História Escritural de um jovem mancebo principiada na Vila de Esposende (ano de 1854) reino de Portugal", escrita na contracapa da sua APOSTILA (ou POSTILHA), como se diz vulgarmente. Era o irmão mais novo de 4 e ficou orfão de pai em 1856, portanto com doze anos.

Começou, como todos os jovens daquela época por "andar ao mar", e com entusiasmo se refere aos pescadores dizendo todo o seu gosto e prazer são os seus batéis, para neles porem os seus remos e o mastro para levantar a sua grande vela e seguir ao grande Oceano Atlântico e largarem as suas redes, e este mancebo os acompanhava... escreve ele.

O mar, fascina-o desde muito cedo. Mas ainda criança o seu divertimento era jogar o pião, que era o seu maior "vício", que o levava

até "a perder a Missa", conforme confessa...

Foi no ano de 1860, que o seu destino ficou traçado com a vinda a Esposende, de "um vizinho porta com porta e muito amigo deste mancebo" e que o queria levar para o Rio de Janeiro.

A mãe ter-se-á oposto, mas o "Brasileiro" insistiu e prontificou-se a abonar-lhe a passagem.

Em 1861, este peronagem embarcou para o Brasil e mandou dizer à mãe para que aprontasse o rapaz para seguir, e este aproveitou para, durante o tempo que levou a preparar-se, andar a "dizer adeus aos montes e às areias, aos astros, ao oceano, às árvores e às videiras, e às casas, e às Igrejas, e às Capelas e aos navios e a todos os lugares e caminhos por onde passava dizia Adeus", como poeticamente descreve na sua pequena biografia.

Um ano depois, lá foi este jovem em demanda de um mundo desconhecido, pela mão de um Esposendense que naturalmente viu nele capacidades para se tornar num grande Homem. Esse Esposendense era Miguel Ribeiro dos Santos, um

grande Capitão, que será tratado em devida altura mas que para já posso adiantar, para o identificarem, que é o autor do grande e belo exvoto de 5 Paineis existente no actual Museu de Arte Sacra de Esposende, e que em boa hora Monsenhor Batista de Sousa o mandou restaurar...

Não se enganou pois o seu protegido, em 7 de Outubro de 1867, com vinte e três anos apenas, era Contramestre em terras brasileiras, conforme consta do documento passado pela Capitania do Porto da Província de S. Pedro do Sul (Rio Grande) onde pagou 160 Reis ao Império do Brasil, pela sua 1ª matrícula.

Mas já em 4 de Março de 1865, Manuel dos Santos Garcia, havia tirado a carta de Sota-Piloto, depois de ter prestado exame público, teórico e prático na Escola Naval de Lisboa, com distinção e 6 do mesmo mês, o conhecidíssimo Conselheiro Ministro e Almirante Joaquim Pedro Celestino Soares assina-lhe a Carta - Diploma. Estava feito o homem que havia de comandar grandes navios da época, nas rotas do Brasil, África,

Europa e Américas. Mantendo sempre uma forte relação com Esposende, quer pelos seus laços familiares, que a todo o momento evoca à margem da sua Postilha, quer pela sua tripulação, que inclui quasi sempre marinheiros de Esposende.

Homens que mais tarde se haviam de tornar Capitães, como ele, foram seus oficiais de proa, como Firmino Celestino Loureiro, da família Loureiro Barbosa, e seu irmão António, Miguel do Nascimento Lima, bisavô do Dr. Manuel da Costa Lima, João José Ramos dos Santos, João José Nunes Ramos, Guilherme Augusto da Conceição da família do Ti Emílio Guerra e marinheiros experimentados como José de Barros Lima (dos Passarinhos), José da Silva Pinto (dos Lucas), Manuel da Silva Pinto (dos Líbanos), Manuel da Silva Loureiro, Francisco da Silva Loureiro (dos Romanos) e outros.

Comandou Barcas, Portuguesas e Brasileiras, Patachos, Brigues, Lugres, Palhabotes e Vapores já no final da sua carreira. Correu toda a Costa Brasileira e Americana. Escalou Portos da

Europa e Norte de África. Vai ao RioGrande, vem a Liverpool e volta. Atravessa meio mundo, sempre sob a invocação e protecção de Nossa Senhora da Soledade.

Vem muitas vezes a Esposende. Aqui "recruta" a tripulação para novas viagens. Aceita pedidos de emprego como o que José de Barros Lima lhe faz por escrito em 16 de Novembro de 1880. Escrito e entregue em mão em Esposende a meia dúzia de passos de suas casas, esperando que o Sr. Capitão chegasse de viagem... José de Barros Lima pede para o "mandar chamar" a ele e ao João do Cué, o pai do Tio Cué, velho, que ainda eu conheci.

Em 1873, no dia 19 de Julho, o nosso Capitão, zarpa de Esposende, a bordo do Patacho "Tentativa Feliz", de que eram proprietários os irmãos Miguel Vieira, Adriano e Marinho.

Este navio levava dez pessoas de tripulação e ia carregado de travessas (de madeira, digo eu) para o Porto de Cadiz. Estas travessas de madeira, destinar-se-iam, ao que suponho ao caminho de ferro, que na altura, tinha chegado já ao sul de Espanha.

(continua no próximo número)

## O SEMÁFORO NORDESTE

Há dias fui dar uma volta a pé ver as grandes obras por essas ruas e avenidas, e vim pela parte norte pelos passeios novos da "via rápida" que divide Esposende quasi a meio.

Agora sim, já se pode passear á vontade, correr e até dar saltos em comprimento, menos em largura porque ao tentar fazê-lo pode-se tropeçar e ser "passado a ferro".

Em sentido contrário, do lado sul vinha o Zé, não era o Zé das Couves, era o outro. Ao fundo junto ao cruzamento da avenida Valentim Ribeiro, via-se uma máquina dessas grandes, amarelas. Quando o Zé se aproximou, perguntei-lhe o que estavam a fazer aqueles homens juntos a respectiva máquina.

Olha primo (sim o Zé tem muitos primos) estão a fazer um grande buraco ca'té parece que vão lá pôr um poste torto.

Estranhei... ao mesmo tempo veio-me à ideia que havia relação com o que pensava. O poste torto só pode ser para o "Semáforo".

Cont. Pág. 13

Para ser semanal, maior e melhor

"Farol de Esposende"

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie;

faça já a-sua

assinatura por apenas

1.200\$00 anuais

Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome .....  
 Rua ..... Nº .....  
 Código Postal ..... Localidade .....  
 País .....  
 Importância remetida - Em Cheque .....  
 - Em Dinheiro .....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro ..... 1.200\$00

Assinatura de Apoio a partir de ..... 1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura

farol de esposende



Porte Pago  
 Taxe Perçue  
 4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

375  
 BIBLIOTECA MUNICIPAL  
 R. DA RIBEIRA  
 4740 ESPOSENDE